

# AMBROSIO, Renato. *De rationibus exordiendi*: os princípios da história em Roma. São Paulo: Associação Editorial Humanitas/Fapesp, 2005.

Ronaldo de Oliveira BATISTA<sup>1</sup>

A renovada contemporânea dos estudos sobre a linguagem ligados à tradição clássica ocidental traz consigo reflexões de caráter historiográfico a respeito da definição, constituição e forma de ação dos gêneros textuais que se formaram na Antigüidade greco-romana, já que o período mostrou-se fecundo no tratamento de comentários e estabelecimentos teóricos a respeito das diferentes possibilidades da manifestação discursiva.

*De rationibus exordiendi*: os princípios da história em Roma, de Renato Ambrosio, professor universitário de Latim e Lingüística com formação em Estudos Clássicos e Historiografia Lingüística pela USP, insere-se na corrente de pesquisas em torno da tradição clássica e seus estudos sobre os gêneros textuais revistos pela historiografia contemporânea.

O livro de Ambrosio apresenta o resultado de uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo analisar um gênero presente em escritos de caráter histórico: a introdução — nomeada de exórdio pela Retórica clássica. São as escolhas feitas nos textos introdutórios que interessam o olhar de Ambrosio, que procura apontar particularidades de um gênero envolvido, inegavelmente, com as forças de persuasão e síntese. E o próprio título do livro, em latim, revela-nos que estarão em exame os “modos de começar” os discursos da história.

---

<sup>1</sup>Departamento de Letras, Faculdade de Filosofia, Letras e Educação-UPM – 01302-907, São Paulo-SP, Brasil. E-mail: ro\_batista@uol.com.br.

O leitor encontrará uma análise de três subgêneros do discurso histórico na tradição clássica latina, ligados à classificação retórica de gênero demonstrativo. Esses subgêneros são os exórdios de monografias históricas (de Salústio Crispo), de livros de vidas, biografias (escritos por Cornélio Nepos) e também textos dos *Comentarii* de César (não exatamente considerados como exórdios, mas importantes para a reflexão que Ambrosio empreende).

O trabalho analítico apresentado parte da leitura dos autores na língua latina e em traduções, revelando o cuidado filológico característico dos estudos clássicos. Ao lado dessa característica, há o tratamento historiográfico do assunto em pauta, com Ambrosio estabelecendo relações entre a tradição latina que estuda e outras abordagens também clássicas e estudos contemporâneos relacionados a reflexões sobre o texto na Grécia e Roma clássicas.

Após um Prefácio (p. 13-18) escrito por Modesto Florenzano, Ambrosio inicia seu trabalho por uma introdução denominada de “Exórdio” (p. 19-26). Essa parte introdutória constrói uma espécie de jogo de espelhos entre o próprio *exórdio* do autor, apresentando e introduzindo suas abordagens, e aqueles a serem analisados. Em uma prosa criteriosa e elegante, já sabemos que as reflexões do autor não serão feitas sem rigor.

No Capítulo I, “Cícero e a escrita da história” (p. 27-51), apresenta-se um estudo a respeito do conceito de História em Cícero, ainda que este autor não tenha exatamente produzido textos de caráter histórico. A inclusão desses comentários sobre o autor latino deve-se à influência de Cícero para a tradição da historiografia romana e para a formação dos gêneros da escrita histórica. Em meio aos apontamentos historiográficos, vê-se o tratamento rigoroso do material analisado, com a presença de textos no original latino acompanhados de traduções já estabelecidas e também por outras feitas por Ambrosio, que reúne, assim, suas formações de latinista e historiógrafo.

Em “Sobre o Exórdio”, segundo capítulo (p. 53-71), há a reconstrução historiográfica do gênero exórdio e seu início e desenvolvimento na tradição em questão. Retomam-se também as abordagens retóricas e as análises feitas sob esse prisma para os gêneros escritos e orais da Antiguidade clássica.

Os capítulos III, “Cornélio Nepos” (p. 73-104), e IV, “Salústio

Crispo” (p. 105-150), trazem a análise para as introduções, a suas obras, feitas pelos autores latinos indicados nos nomes dos capítulos. O olhar analítico procura revelar de que forma se dá a atuação dessas partes preambulares em textos sobre a história e textos biográficos. Ambrosio vai pontuando, ao longo de seu trabalho, a influência dessa escrita introdutória sobre os retores e seus escritos, deixando-nos a idéia de que a persuasão e a habilidade retórica, quando bem construídas, fazem parte, ou devem fazer, dos exórdios. As análises feitas no livro, vale dizer, não tomam de forma simplista a questão dos gêneros propostos pela tradição clássica, já que Ambrosio não se exime de apontar, nos exórdios que analisa, a forma como os gêneros constantemente se cruzam.

Num trabalho de erudição visível pelo cuidado com a escrita, seleção e tratamento do material analisado, os exórdios examinados por Ambrosio são lidos à luz de seu tempo, num cuidadoso e eficiente registro historiográfico, sem deixar de lado as correlações necessárias com as tradições posteriores ao período estudado.

A publicação do trabalho, pela Humanitas com a colaboração da Fapesp, vem num momento em que se pontua a renovação dos estudos sobre a tradição clássica (com ênfase para a Retórica), contribuindo para a formação de um olhar para escritos anteriores aos dos retores, e que se mostram, como nos faz ver Renato Ambrosio, influentes para a formação da escrita do gênero histórico na tradição clássica ocidental.